

# CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016

## TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

### SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

#### Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa/ Legislação, com 15 questões; e Específica do Cargo, com 30 questões, com 4 (quatro) alternativas, cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01 a 45**.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

#### Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00 -	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

**NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.**

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o **CADERNO DE PROVAS** e a **FOLHAS DE RESPOSTA**.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado ao final do Caderno de Provas, **SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL**.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições ao uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,  
incluindo transcrição da  
FOLHA DE RESPOSTAS:  
TRÊS HORAS**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS



# PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

## Dormir para lembrar

Tirar uma soneca após a aula pode ajudar a fixar na memória o conteúdo aprendido, diz pesquisa brasileira.

Atire a primeira pedra quem nunca tirou uma soneca depois da aula. Mas ninguém precisa se sentir culpado: a neurociência tem a desculpa perfeita para fechar os olhos e descansar após um turno cansativo na escola ou na universidade. Pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) concluíram que a tão valorizada soneca ajuda a consolidar as memórias do que se aprende em sala de aula. Trocando em miúdos, dormir depois da aula ajuda a reforçar o que foi aprendido e mantém a memória viva por mais tempo.

Os pesquisadores fizeram uma série de testes com 584 alunos de 10 a 15 anos de sete escolas da cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Eles queriam avaliar o que estava sendo registrado na mente dos indivíduos em uma soneca logo após a aula. Para isso, dividiram as turmas em dois grupos – grupo soneca e grupo vigília – e, depois que o primeiro grupo tirava sonecas de 50 minutos a duas horas de duração, aplicaram testes com perguntas sobre o que havia sido exposto na classe, com temas que incluíam matemática, geografia e ciências.

Realizados em duas etapas com intervalo de cinco dias, os testes mostraram que o grupo soneca lembrava mais claramente do que foi visto nas aulas. “Concluimos que há um aumento de cerca de 10% na retenção da memória em crianças que cochilavam logo após a aula”, pontua Sidarta Ribeiro, neurocientista da UFRN e um dos autores do estudo, publicado na revista estrangeira *Frontiers in Systems Neuroscience*.

(Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/2015/07/dormir-para-lembrar>. Acesso em: 23 jul. 2016)

### QUESTÃO 01

A expressão presente no trecho “Atire a primeira pedra quem nunca tirou uma soneca depois da aula” origina-se de um ditado popular que aponta para

- A) a necessidade dos seres humanos de se esconderem das suas culpas.
- B) a tendência do homem em observar, no outro, algo que também comete.
- C) o desejo de transferir a um inocente a culpa pelos seus próprios delitos.
- D) o ímpeto da humanidade em reagir com violência àquilo que desaprova.

### QUESTÃO 02

Há uso da linguagem conotativa no trecho:

- A) “Mas ninguém precisa se sentir culpado”.
- B) “a desculpa perfeita para fechar os olhos”.
- C) “Trocando em miúdos, dormir depois da aula ajuda”.
- D) “a tão valorizada soneca ajuda a consolidar as memórias”.

### QUESTÃO 03

No trecho “Eles queriam avaliar o que estava sendo registrado na mente dos indivíduos em uma soneca logo após a aula.” O pronome grifado refere-se a

- A) indivíduos.
- B) alunos.
- C) pesquisadores.
- D) testes.

### QUESTÃO 04

No trecho: “a neurociência tem a desculpa perfeita para fechar os olhos e descansar após um turno cansativo na escola ou na universidade.”, a palavra desculpa tem o sentido de

- A) perdão.
- B) pretexto.
- C) resposta.
- D) instigação.

### QUESTÃO 05

Releia o seguinte trecho do texto:

Mas ninguém precisa se sentir culpado: a neurociência tem a desculpa perfeita para fechar os olhos e descansar após um turno cansativo na escola ou na universidade.

Nesse trecho, os dois pontos foram usados para anteceder uma

- A) enumeração.
- B) síntese.
- C) explicação.
- D) citação.

Leia o seguinte texto, para responder as QUESTÕES de 06 a 08.

#### **Coma com plástico e tudo**

Comprar uma pizza congelada, assar e comer sem precisar tirar do plástico – um plástico de tomate, diga-se de passagem. Já pensou? Pois é essa a ideia dos pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que desenvolveram um novo tipo de embalagem para alimentos, feita a partir de frutas e legumes, que pode ser ingerida sem trazer prejuízos à saúde.

As películas plásticas comestíveis podem ser fabricadas com alimentos como mamão, cenoura, beterraba e outros. De acordo com o engenheiro de materiais José Manoel Marconcini, pesquisador da Embrapa, a nova tecnologia é sustentável – não causa danos ao meio ambiente – porque evita o desperdício.

Outra vantagem é que os produtos vão poder durar por mais tempo. “Durante a fabricação da película, são adicionadas substâncias antimicrobianas para proteger os alimentos de microrganismos”, explica José Manoel. “Essas substâncias estendem o prazo de validade dos produtos”.

A fabricação do plástico comestível inclui a desidratação dos alimentos e a adição de nanomateriais para dar liga e resistência semelhantes às embalagens convencionais. São adicionados também ingredientes para dar gosto ou cor.

(Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/coma-com-plastico-e-tudo/>. Acesso em: 29 jun. 2016.)

### QUESTÃO 06

Esse texto tem como finalidade divulgar

- A) a invenção de embalagens comestíveis.
- B) as vantagens da reutilização de alimentos.
- C) o crescimento da tecnologia sustentável.
- D) os trabalhos desenvolvidos pela Embrapa.

### QUESTÃO 07

O produto desenvolvido pela Embrapa utiliza-se de tecnologia sustentável porque

- A) blinda os micróbios.
- B) desidrata alimentos.
- C) utiliza nanomateriais.
- D) preserva a natureza.

### QUESTÃO 08

No trecho:

Pois é essa a ideia dos pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que desenvolveram um novo tipo de embalagem para alimentos, feita a partir de frutas e legumes, que pode ser ingerida sem trazer prejuízos à saúde.

A oração grifada relaciona-se ao termo anterior

- A) especificando-o.
- B) contrapondo-o.
- C) restringindo-o.
- D) excluindo-o.

### QUESTÃO 09

O homem pediu várias revistas a Laura para ampliar o acervo de sua empresa. Ele conhece Laura e sabe que muitas editoras podem oferecer a Laura muitos exemplares.

A substituição dos termos destacados por pronomes oblíquos átonos está CORRETA, de acordo com a norma padrão, em

- A) O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele conhece-a e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- B) O homem pediu-lhe várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- C) O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem oferecer-lhe muitos exemplares.
- D) O homem lhe pediu várias revistas para ampliar o acervo de sua empresa. Ele a conhece e sabe que muitas editoras podem lhe oferecer muitos exemplares.

## QUESTÃO 10

Leia o seguinte texto, para responder a QUESTÃO 10.

### Os cartões de crédito

Não raro quando alguém está atolado em dívidas, os cartões costumam ser apontados como os vilões da história. Se um dia aceitamos um cartão, evidentemente estávamos pensando que ele nos traria algumas vantagens. E assim, acredito, pensaram 40 milhões de brasileiros que hoje são titulares de um cartão.

Veja algumas características:

- 1) **Conveniência:** Sempre que precisar você tem poder de compra.
- 2) **Segurança:** É muito mais seguro carregar um cartão de crédito.
- 3) **Emergência:** Pode ser útil se você passar por uma situação emergencial.
- 4) **Prêmios:** Alguns cartões de crédito oferecem prêmios, descontos, bônus, milhas.
- 5) **Facilidade:** Com o cartão de crédito tudo é fácil, inclusive gastar além da conta.
- 6) **Fraude:** São inúmeras as histórias que escutamos sobre como os cartões de crédito são clonados.

(Disponível em: <[http://www2.uol.com.br/vyaestelar/cartao\\_de\\_credito01.htm](http://www2.uol.com.br/vyaestelar/cartao_de_credito01.htm)>. Acesso em: set. 2015. Adaptado.)

São desvantagens do cartão de crédito:

- A) prêmios e segurança.
- B) fraude e facilidade.
- C) segurança e emergência.
- D) conveniência e facilidade.

## QUESTÃO 11

Assinale a frase escrita de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

- A) O comerciante que vende à vista consegue mais lucro em seus produtos.
- B) Dirigiu-se ao tribunal disposto à falar acerca do assédio que vem recebendo.
- C) Esta é a roupa usada à qual me referi, às pressas, depois do almoço.
- D) Chegou à noite, precisamente as dez horas, sem avisar nada a ninguém.

## QUESTÃO 12

Assinale a alternativa em que as palavras ou expressões relacionais completam CORRETAMENTE o seguinte trecho:

Os carros alegóricos, \_\_\_\_\_ adereços foram feitos com material menos perecível, foram danificados durante o transporte. O material \_\_\_\_\_ me refiro foi comprado desviando verba do orçamento.

- A) cujos, de que.
- B) cujos os, do que.
- C) cujos, de quem.
- D) cujos, a que.

### QUESTÃO 13

Todas as afirmativas abaixo, segundo a Lei 8.112/90, estão corretas, EXCETO:

- A) Recondução é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
- B) Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei.
- C) Remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei.
- D) A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento, podendo ser prorrogada por igual período.

### QUESTÃO 14

A vacância do cargo público decorrerá, dentre outros, da

- A) aposentadoria.
- B) remoção.
- C) redistribuição.
- D) recondução.

### QUESTÃO 15

Assinale a alternativa INCORRETA, de acordo com a Lei 8.112/90.

- A) A demissão não será aplicada no caso de inassiduidade habitual.
- B) Readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica.
- C) A acumulação de cargos, ainda que lícita, fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários.
- D) Conceder-se-á ao servidor licença para tratar de interesses particulares.

## PROVA ESPECÍFICA: TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

### QUESTÃO 16

Leia o trecho a seguir:

As transformações que atingiram os surdos são muitas. Elas perpassam os campos da política, da cultura dominante e se apropriam de novas questões que visam à construção do povo surdo.

PERLIN, G.; REIS, F. Surdos: cultura e transformação contemporânea. In: PERLIN, G.; STUMPF, M. (Org.) *Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas*. Curitiba, PR: CRV, 2012. p.27

Sobre as transformações a que fazem referência as autoras desse trecho é correto citar, EXCETO:

- A) A partir da união das pessoas surdas, novos conceitos para o “ser surdo” são construídos. Assim, diferentes aspectos sobre a pessoa surda são contemplados, levando-se em consideração questões antropológicas, políticas, culturais e também aquelas relacionadas à língua de sinais e à produção artística desses sujeitos.
- B) Os surdos têm se agarrado a diferentes forças totêmicas compartilhadas pelo povo surdo, tais como os diferentes aspectos culturais que constituem esses sujeitos e também a língua de sinais. Essa é uma forma de resistência às práticas consideradas ouvintistas, como, por exemplo, o implante coclear e a oralização imposta, desassociados à aquisição da língua de sinais.
- C) As pessoas surdas têm adquirido cada vez mais independência, a partir da conquista de novos espaços onde é possível a interação entre surdos e que permitem a construção de novas narrativas surdas, permeadas por suas representações culturais e identitárias.
- D) O discurso da diferença, que constantemente marca a distinção entre o surdo e o não surdo, é um discurso prejudicial, agressivo, que por muito tempo impediu o crescimento da comunidade surda. Esse discurso tem sido combatido pelos próprios surdos, sendo substituído pelo sentimento de orgulho em ser surdo.

### QUESTÃO 17

A pesquisadora surda Karin Strobel define cultura surda como “o jeito de o surdo entender o mundo e de modificá-lo, a fim de torná-lo acessível e habitável” (STROBEL, 2008, p. 22).

Com base nas discussões trazidas pelas autoras Gladis Perlin e Karin Strobel no texto “História cultural dos surdos: desafio contemporâneo”, é INCORRETO afirmar que

- A) a língua de sinais é um das principais marcas da identidade do povo surdo, já que essa é uma comunicação que capta as experiências visuais dos sujeitos surdos, levando o surdo ao objetivo final, que é a aquisição de conhecimentos universais e da língua escrita do país em que vive.
- B) a cultura surda pode ser entendida como um padrão de comportamentos compartilhado por sujeitos surdos nas experiências trocadas com os seus semelhantes, quer seja na escola, nas associações de surdos ou em encontros informais.
- C) a apropriação da cultura surda acarreta em uma identificação de se pertencer a um povo distinto, caracterizado por compartilhar uma língua de sinais, valores culturais e modos de socialização próprios.
- D) no contexto do povo surdo, os sujeitos não distinguem um de outro, de acordo com sua surdez. O mais importante para eles é o pertencimento ao povo surdo por meio do uso da língua de sinais e da cultura surda, o que constitui a identidade desse povo.



## QUESTÃO 18

Sobre o II Congresso Internacional de Educação de Surdos, realizado em 1880, é CORRETO afirmar que

- A) foi um importante marco para a Comunidade Surda de todo o mundo, pois foi um dos primeiros momentos na história em que educadores surdos se reuniram para discutir e decidir os caminhos e possibilidades para a educação das crianças surdas.
- B) é o símbolo de um período em que a educação de surdos passou a ser planejada e praticada por ouvintes, à revelia do que os próprios educadores surdos defendiam.
- C) nele foi reconhecida a importância da língua de sinais na educação de surdos, admitindo-se sua centralidade para o sadio desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças surdas.
- D) foi o resultado do movimento surdo da época, protagonizado por ativistas surdos, seus familiares, profissionais da área, pesquisadores e professores, que buscavam solidificar os estudos sobre a surdez e as línguas de sinais no mundo.

## QUESTÃO 19

Fernandes e Moreira (2014), no texto intitulado “Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro”, afirmam que a década de 1990 pode ser considerada como o marco da insurgência dos movimentos surdos no Brasil. São características desse período, EXCETO:

- A) O movimento surdo alcança novos espaços de luta, destacando-se o espaço político. A partir da presença de surdos de instituições representativas dos surdos, alcança-se o reconhecimento da língua de sinais em todo o território nacional, ainda na década de 1990.
- B) A mudança da FENEIDA para a FENEIS em 1987 empodera os movimentos surdos da década de 1990, fazendo com que a mobilização dos próprios surdos resulte em uma maior articulação política e social da comunidade surda brasileira.
- C) A década de 1990 é marcada pela reivindicação da inversão da narrativa social dominante, que tratava os surdos como indivíduos “deficientes auditivos” para o reconhecimento de sua condição coletiva de “minorias linguísticas”.
- D) As lutas surdas e a articulação acadêmica de professores e pesquisadores brasileiros constituíram a base para um grande movimento de ruptura com uma concepção de Educação Especial fortemente marcada pelo viés clínico e, decorrente dela, por uma educação voltada para o déficit auditivo da criança surda.

## QUESTÃO 20

Em 1999, ocorreu o V Congresso Latino-Americano de Educação Bilíngue para Surdos, em Porto Alegre. Nesse encontro, foi elaborado o documento intitulado “A educação que nós, surdos, queremos”. São metas propostas por esse documento, EXCETO:

- A) Considerar que as línguas de sinais são línguas naturais das comunidades surdas, constituindo línguas completas e com estrutura independente das línguas orais.
- B) Oferecer o serviço de tradução e interpretação de Libras nos serviços de saúde e em todos os espaços e repartições públicas, garantindo o acesso das pessoas surdas a esses ambientes.
- C) Substituir o termo “deficiente auditivo” por surdo, considerando que o deficiente auditivo e o surdo não têm a mesma identidade.
- D) Fazer da língua de sinais uma disciplina no currículo, envolvendo o ensino de sua morfologia, sintaxe, e semântica.

## QUESTÃO 21

Leia o excerto a seguir:

Os testemunhos de gerações e gerações de surdos, que hoje estão protagonizando os movimentos em defesa da cultura surda e da escola bilíngue, denunciam a educação opressora que tiveram, seja em escolas especiais, seja em escolas 'inclusivas'.

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro. *Educar em Revista (Impresso)*, v. 2/2014, p. 61.

Sobre o contexto atual da educação de surdos, é INCORRETO afirmar que

- A) a educação de surdos no Brasil tem caminhado para um modelo assimilacionista, já que o atual modelo oferece um ensino monolíngue ou um bilinguismo limitado, de modo que as práticas linguístico-culturais adotadas têm no português sua referência mais significativa.
- B) constata-se como um grande problema das atuais políticas públicas voltadas para a educação de surdos, o fato de o Estado atribuir à língua de sinais o estatuto de recurso de acessibilidade para surdos, encarando a Libras da mesma maneira que encara outras tecnologias assistivas para pessoas com deficiência.
- C) uma das mais recentes conquistas no campo da educação de surdos é o Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/14) que, em sua Meta 4, estratégia 7, garante que todas as crianças devam ter acesso à Libras como primeira língua e à Língua Portuguesa na modalidade escrita como segunda língua, exclusivamente em classes e escolas bilíngues.
- D) o direito fundamental à Libras como primeira língua é cerceado, quando, nas experiências em escolas regulares monolíngues, crianças surdas se veem limitadas em suas manifestações cotidianas básicas, seja pela proibição do direito ao aprendizado e uso pleno da Libras, seja pela imposição do português como língua de interação e instrução.

## QUESTÃO 22

Sobre a proposta de educação bilíngue para surdos, é CORRETO afirmar que

- A) o objetivo central da educação bilíngue é conseguir que haja um equilíbrio entre a língua de sinais e a língua oficial do país, de modo que o sujeito surdo seja igualmente competente em ambas as línguas.
- B) a proposta de educação bilíngue parte do entendimento de que saber e utilizar corretamente a língua oficial do país, mesmo que apenas na modalidade escrita, é indispensável para poder se viver em uma sociedade majoritariamente ouvinte.
- C) as políticas públicas brasileiras atuais voltadas para a educação bilíngue elegem a escola como espaço privilegiado para o desenvolvimento da Libras como primeira língua e da língua portuguesa como segunda língua, tanto na modalidade oral como na modalidade escrita.
- D) a separação entre educação de surdos e educação especial é imprescindível para que a educação bilíngue adquira profundidade política e não seja encarada apenas como mais um paradigma da educação especial.

### QUESTÃO 23

O Decreto de Lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, traz importantes conquistas para a comunidade surda e para a profissão de tradutor e intérprete de Libras no Brasil. É previsto no referido decreto, EXCETO:

- A) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- B) O cargo de tradutor e intérprete de Libras pode ser ocupado profissional ouvinte, de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- C) As pessoas surdas terão prioridade nos cursos de formação de docentes para o ensino de Libras tanto para a educação básica quanto para o ensino superior. Essa formação deverá se dar em cursos de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua, para o ensino nos anos finais do ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior; e em cursos de Pedagogia ou curso normal superior bilíngues, para o ensino na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
- D) A modalidade oral da Língua Portuguesa, na educação básica, deve ser ofertada aos alunos surdos, preferencialmente em turno distinto ao da escolarização, por meio de ações integradas entre as áreas da saúde e da educação, resguardado o direito de opção da família ou do próprio aluno por essa modalidade.

### QUESTÃO 24

Sobre a regulamentação da profissão de tradutor-intérprete de Libras e a formação desses profissionais no Brasil, é CORRETO afirmar que

- A) Um dos grandes desafios encontrados atualmente para a contratação de tradutores e intérpretes de Libras no Brasil é o fato de essa profissão não estar registrada na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
- B) O Decreto de Lei nº 5.626/05 determina que a formação de tradutores e intérpretes de Libras deve ser, prioritariamente, realizada em nível médio, por meio cursos de educação profissional e cursos de extensão universitária.
- C) A Lei nº 10.436/02 prevê a criação do cargo de tradutor e intérprete de Libras em todas as instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde, garantindo acessibilidade às pessoas surdas nos espaços públicos.
- D) A Lei nº 12.319/10 regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras no Brasil e traz também diretrizes para a formação desse profissional em nível médio. Contudo, essa lei não trata da formação desses profissionais em nível superior.

## QUESTÃO 25

Com relação à profissão de tradutor, é CORRETO afirmar que

- A) a tradução é uma atividade prática e mecânica, de modo que o tradutor precisa apenas ter um vasto conhecimento das duas línguas com as quais trabalha, conseguindo, assim, encontrar palavras e construções equivalentes entre essas línguas.
- B) o tradutor precisa possuir um conjunto de habilidades, conhecimentos e estratégias apropriados ao desempenho da função e que pode ser adquirido por meio da experiência e/ou por meio da formação profissional.
- C) a tradução é uma arte e apenas aquelas pessoas que possuem o dom natural da tradução estão aptas a desempenhar a função de tradutor. Por esse motivo, apenas aqueles profissionais que possuem uma sensibilidade artística são bons tradutores.
- D) há um vácuo temporal e cultural nas tarefas de tradução, já que a tarefa consiste em se transportar uma ideia de uma língua para outra a partir da identificação de palavras, frases e expressões equivalentes entre as duas línguas em questão.

## QUESTÃO 26

Leia o trecho a seguir:

“Assim como existem estratégias de aprendizagem que o aprendiz bem-sucedido de línguas estrangeiras utiliza, também existem estratégias de tradução que o tradutor experiente utiliza para atingir suas metas e produzir um texto traduzido bem-sucedido.”

ALVES, F.; MAGALHÃES, C. PAGANO, A. *Traduzir com Autonomia: estratégias para o tradutor em formação*. SP: Contexto. 2003, p.19-20.

Sobre as estratégias de tradução, é INCORRETO afirmar que

- A) são diversas as estratégias que o tradutor experiente utiliza. Essas estratégias levam em consideração desde o contexto em que se insere a atividade tradutória até os aspectos macro e microlinguísticos presentes no texto de partida.
- B) frequentemente o tradutor precisa recorrer a formas de auxílio externo, tais como textos paralelos, dicionários, a internet, entre outros, de modo a realizar uma tradução adequada e bem-sucedida.
- C) dentre as diferentes estratégias de análise macrotextual, podemos citar a necessidade de o tradutor analisar o gênero e os padrões retóricos presentes no texto fonte, reconhecendo as diferentes funções e objetivos do texto a ser traduzido.
- D) o tradutor deve sempre buscar inibir o seu próprio conhecimento sobre o assunto a ser traduzido, assim como seu conhecimento de mundo, com o objetivo de se manter sempre neutro frente à tarefa de tradução.

## QUESTÃO 27

Em qualquer tarefa de tradução, pressupõe-se a existência de um processo e de uma sequência de etapas a serem seguidas pelo tradutor. Sobre o processo de tradução, é CORRETO afirmar que

- A) quanto maior o grau de conscientização do tradutor, maiores as chances de uma aplicação bem-sucedida das técnicas e das diferentes estratégias de tradução.
- B) o processo de tradução é, em sua maior parte, um processo automático, o que resulta em um baixo nível de monitoração consciente por parte do tradutor experiente.
- C) tradutores mais experientes passam por menos etapas no processo de tradução de um texto, uma vez que o grande repertório adquirido diminui a necessidade de utilização de estratégias de tradução.
- D) a constante busca por subsídios externos que auxiliem o processo de tradução é característica de tradutores novatos, que ainda não automatizaram por completo os processos e etapas necessários à tradução de um texto.

## QUESTÃO 28

Daniel Gile (1995, 1997, 1999) afirma, que durante uma tarefa de interpretação simultânea, o intérprete lida com quatro tipos de esforços distintos, a saber: esforço de compreensão, esforço de memória, esforço de produção e esforço de coordenação.

Sobre o Modelo dos Esforços, é INCORRETO afirmar que

- A) o esforço de compreensão consiste em todo o esforço realizado pelo intérprete para poder compreender a mensagem, desde a fase de identificação das palavras utilizadas no discurso fonte até a compreensão do significado global da mensagem. Durante sua atuação, o intérprete faz uso de diferentes estratégias que podem auxiliá-lo a compreender mais prontamente e de forma mais acurada o discurso na língua fonte.
- B) o esforço de produção pode ser entendido como todas as operações que o intérprete realiza, de modo a produzir um texto de chegada na língua-alvo. Esse esforço vai desde o planejamento da fala/sinalização até a execução desse planejamento. O intérprete deve, então, se basear em seus conhecimentos linguísticos e extralinguísticos acerca da língua-alvo para realizar suas escolhas e produzir um texto de chegada coeso e coerente.
- C) o esforço de memória compreende o esforço realizado pelo intérprete para reter informações pelo período conhecido como tempo de espera (*lag time*). Em termos estratégicos, não há nada que o intérprete possa fazer para lidar com as limitações de sua capacidade de memória, uma vez que esse profissional estará sempre sujeito a pressões do tempo, ditadas pelo ritmo de fala/sinalização do discurso fonte.
- D) O esforço de coordenação, como o próprio nome indica, é o esforço utilizado para coordenar todos os outros três esforços envolvidos na tarefa de interpretação simultânea (compreensão, memória e produção). O esforço de coordenação também é responsável pela orientação do foco atencional do intérprete e sua distribuição do mesmo entre os outros três esforços.

## QUESTÃO 29

Barbosa (2015, p. 270) relata que “as omissões na interpretação simultânea (IS) é um tema bastante polêmico e que vem sendo discutido há algumas décadas pela área dos Estudos da Tradução e da Interpretação”. Esses estudos vêm trazendo um novo olhar para as omissões que ocorrem durante a tarefa de interpretação.

De acordo com essa nova maneira de encarar as omissões, é INCORRETO afirmar que

- A) algumas omissões acontecem por causa de demandas que surgem durante o ato interpretativo com as quais o profissional não está apto para lidar, seja por não possuir repertório linguístico suficiente, seja por sobrecargas comuns ao processo de interpretação simultânea.
- B) omissões podem ocorrer a partir do momento em que o intérprete sente a necessidade de reorganizar o discurso para a língua-alvo, de modo a produzir um texto de chegada coerente e que seja capaz de atingir o público-alvo.
- C) as omissões devem ser tratadas como equívoco, transgressão ou, até mesmo, como erro, por não manterem todas as informações presentes no texto de partida na interpretação para o texto de chegada.
- D) as omissões não ocorrem apenas em produções de intérpretes novatos. Profissionais experientes também omitem informações. Contudo, a experiência do intérprete colabora para que ele escolha quais informações podem ser omitidas sem prejudicar, ou prejudicando minimamente, a mensagem constante no texto de partida.

## QUESTÃO 30

Leia o trecho abaixo:

Chama a atenção o fato de tradutores e intérpretes de línguas sinalizadas trabalharem com a transposição de mensagens não somente entre sistemas linguísticos diferentes, mas sim entre sistemas linguísticos de modalidades diferentes. Enquanto as línguas orais são produzidas pela articulação vocal e percebidas pela audição, as línguas sinalizadas são produzidas por movimentos corporais e percebidas pela visão. É por esse motivo, que a interpretação entre uma língua oral e uma língua de sinais, ou vice-versa, é chamada também de interpretação intermodal.

Lourenço, G. Investigando a produção de construções de interface sintático-gestual na interpretação simultânea intermodal. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 35, 2015, p. 321.

No que tange à questão da modalidade, é preciso considerar as diferenças entre a Libras e a Língua Portuguesa. É correto apontar as seguintes diferenças entre essas línguas, EXCETO:

- A) A Libras, devido a sua estrutura especial, apresenta um número maior de ambiguidades do que a Língua Portuguesa, que, por sua vez, apresenta um rico sistema pronominal.
- B) Na Libras, as expressões faciais possuem um valor gramatical, desempenhando funções específicas na estrutura da língua. Na Língua Portuguesa, funções semelhantes são desempenhadas pela prosódia.
- C) A Libras faz uso de uma sintaxe espacial, em que as relações sintáticas são estabelecidas no espaço de sinalização; enquanto a organização sintática da Língua Portuguesa é linear.
- D) A língua de sinais é baseada nas experiências visuais das comunidades surdas mediante as interações culturais surdas; enquanto a Língua Portuguesa constitui-se baseada nos sons.

### QUESTÃO 31

Sobre o percurso histórico da formação de intérpretes de línguas de sinais no Brasil, é INCORRETO afirmar que

- A) para evitar o isolamento dos surdos, instituições com fins religiosos, educativos, sociais e de ajuda em geral ofereciam diferentes serviços para a comunidade surda. As pessoas que tinham contato com algum parente surdo assumiram o papel de “ponte” entre a comunidade surda e os ouvintes.
- B) a partir da década de 1970, surgem as primeiras organizações de intérpretes de Libras no Brasil, inspirados pela criação do Registro de Intérpretes para Surdos nos EUA em 1964. Essas primeiras organizações contaram com o apoio da FENEIS, que, por sua vez, desempenhou um papel importante na articulação política desses profissionais.
- C) a formação dos primeiros intérpretes de língua de sinais aconteceu também no espaço familiar, com os filhos ouvintes de pais surdos. Pela aquisição e fluência que os filhos, em convivência com seus pais, tinham da língua, desenvolviam a atividade de interpretar, intermediando surdos e ouvintes.
- D) o crescimento da profissão de intérprete de língua de sinais está sempre associado ao desenvolvimento da comunidade surda, que, ao conquistar novos espaços sociais, cria novas demandas de atuação desse profissional. Um exemplo disso é a crescente demanda por intérpretes de Libras no ensino superior, que está diretamente relacionada ao fato de que cada vez mais surdos atingem níveis maiores de escolaridade.

### QUESTÃO 32

Conforme nos relata Santos (2015, p.114), “no Brasil, o termo interpretação comunitária raramente tem sido empregado nas pesquisas sobre interpretação, quer seja de línguas orais ou de sinais”.

Sobre a interpretação comunitária é CORRETO afirmar que

- A) a interpretação comunitária tende a perder espaço à medida que a profissão de tradutor e intérprete de língua de sinais vai sendo reconhecida e esse profissional passa a atuar em diferentes espaços sociais.
- B) atuar como intérprete comunitário pode trazer uma desvalorização da profissão, uma vez que isso vai de encontro às tentativas de reconhecimento e profissionalização da atuação do intérprete de Libras.
- C) a quantidade de intérpretes de Libras que atuam na interpretação comunitária têm diminuído cada vez mais, uma vez que as atuais políticas públicas obrigam as instituições de ensino e demais órgãos públicos a contratarem esse profissional.
- D) a interpretação comunitária é indispensável para que os surdos tenham acesso aos serviços básicos que são direitos de todo cidadão, tais como o acesso à saúde, à educação e aos serviços jurídicos.

### QUESTÃO 33

Leia o trecho a seguir:

No contexto brasileiro, as universidades federais são um profícuo espaço para refletir sobre alguns elementos importantes na sistematização das rotinas de trabalho de tradutores e de intérpretes de Libras-Português.

SANTOS, S. A. A implementação do serviço de tradução e interpretação de libras-português nas universidades federais. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 35, 2015, p. 117.

Sobre a implementação do serviço de tradução e interpretação de Libras-Português nas universidades federais, é INCORRETO afirmar que

- A) é comum que o tradutor intérprete de Libras recém-ingressado na universidade ainda não tenha uma demanda de atuação bem definida. Assim, recomenda-se que esse profissional execute outras tarefas na universidade, tais como tarefas administrativas, para que possa ter um melhor conhecimento da instituição em que trabalha.
- B) por ser uma atuação ainda em fase de construção, nota-se uma falta de clareza dos gestores institucionais sobre o papel dos tradutores e dos intérpretes de Libras-Português nas universidades federais, o que pode ser agravado naquelas instituições em que não há alunos ou docentes surdos.
- C) percebe-se uma mistura de expectativas quanto às atribuições dos tradutores e intérpretes de Libras no meio universitário, esperando-se deles a atuação em múltiplos contextos dentro dos espaços acadêmicos.
- D) conhecer os processos organizacionais (tramitações, órgãos/setores responsáveis por determinadas decisões, formas de institucionalizar o trabalho) é vital para que as práticas de tradução e interpretação possam ter um impacto satisfatório, de acordo com o tipo de instituição em que estão inseridos os tradutores e intérpretes.



### QUESTÃO 34

Ainda sobre a atuação do tradutor e intérprete de Libras nas universidades federais, Santos (2015) afirma que

Constantemente, os tradutores e os intérpretes de Libras-Português recebem diversas solicitações para atuar em diferentes contextos de trabalho, tais como: contextos de atendimentos médico-hospitalares e atendimentos clínicos (perícias, consultas, emergências, tratamentos psicológicos e outros); contextos religiosos (cultos ecumênicos em formaturas ou outras atividades); contextos legais (reuniões com procuradores, assessores ou advogados); contexto administrativo (reuniões em pró-reitorias, reitorias, departamentos, visitas técnicas e outros); contextos de conferências em diferentes campos do saber; contextos de tradução audiovisual (legenda, dublagem e outros); contextos artístico-culturais (festivais, musicais, espetáculos, teatro e outros) ou ainda contextos como emergências ambientais (tragédias envolvendo incêndios, enchentes, em apoio a órgãos do governo como a defesa civil e outros).

SANTOS, S. A. A implementação do serviço de tradução e interpretação de libras-português nas universidades federais. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 35, 2015, p. 126-127.

Sobre a rotina de trabalho do tradutor e intérprete de Libras na universidade federal, é INCORRETO afirmar que

- A) recomenda-se que seja realizado um contato prévio com os solicitantes do serviço de tradução e interpretação, solicitando-se a disponibilização de materiais que possam auxiliar na preparação da interpretação ou tradução solicitada.
- B) os profissionais tradutores e intérpretes de Libras devem sempre orientar a comunidade acadêmica sobre o funcionamento dos serviços de tradução e interpretação e ainda sobre a metodologia de trabalho adotada.
- C) considerando que a demanda pelo serviço de tradução e interpretação de Libras tem crescido nas universidades federais, os tradutores e intérpretes de Libras devem, na maioria das vezes, atuar individualmente, de modo a maximizar a oferta desse serviço para a comunidade acadêmica.
- D) é necessário que a equipe de tradutores e intérpretes de Libras da universidade defina os critérios e a metodologia de atuação a ser adotada, incluindo o tempo de interpretação de cada profissional, a política de revezamento e, também, a prática de apoio.

## QUESTÃO 35

Leia o excerto a seguir:

A presença crescente de acadêmicos surdos nas universidades e em demais instituições de ensino superior implica, conseqüentemente, novas demandas ao tradutor e ao intérprete atuantes nesse contexto, entre elas, a tradução de textos e trabalhos produzidos por surdos.

RIGO, N. S. Tradução de Libras para português de textos acadêmicos. *Cadernos de Tradução (UFSC)*, v. 35, 2015, p. 460.

Conforme nos relata Rigo (2015), é crescente a demanda dentro das universidades do trabalho de tradução da Libras para o português escrito. Sobre essa nova atuação, é INCORRETO afirmar que

- A) o tradutor precisa levar em consideração os elementos sociolinguísticos que permeiam o discurso da pessoa surda, como, por exemplo: o local de onde esse acadêmico fala (sinaliza); os contextos que o constitui; sua cultura, língua e identidade; a sua posição na universidade; ente outros.
- B) durante a tradução, aspectos da estrutura linguística precisam ser observados pelo tradutor. Por exemplo, o tradutor precisa fazer escolhas lexicais coerentes com o gênero textual, atentando-se sempre aos jargões, termos e expressões utilizadas naquele gênero específico.
- C) como autores de seus trabalhos, os acadêmicos surdos são, naturalmente, responsáveis por suas ideias, suas intenções de comunicação e suas construções intelectuais. Porém, ao realizar a tarefa de tradução daquela obra, o tradutor também se torna um coautor daquele texto, passando a se responsabilizar pelo discurso ali presente.
- D) antes de iniciar a tarefa de tradução, é essencial que o tradutor assista ao vídeo a ser traduzido em sua totalidade, de modo a ter uma visão global do texto a ser traduzido, conhecendo e compreendendo o tema e os conteúdos contemplados naquele texto.

## QUESTÃO 36

Leia o trecho a seguir

As relações entre intérpretes e surdos devem ser de troca, divisão de poder, e respeito à cultura alheia, isso das duas partes, já que o ouvinte intérprete é também portador de uma cultura e deve ser entendido como tal.

REICHERT, A. R. Intérpretes, Surdos e negociações culturais. In: PERLIN, G.; STUMPF, M. (Org.) *Um olhar sobre nós surdos: leituras contemporâneas*. Curitiba, PR: CRV, 2012. p.73

Sobre as questões de poder estabelecidas durante a atuação do tradutor-intérprete de Libras junto à comunidade surda, é INCORRETO afirmar que

- A) ainda há muitos impasses devido ao desconhecimento por parte do tradutor-intérprete da cultura da comunidade surda e das especificidades da língua de sinais e, até mesmo, da própria tarefa a ser desempenhada por esse profissional.
- B) o tradutor-intérprete de Libras é o único responsável pela manutenção das relações de poder durante o ato tradutório-interpretativo, uma vez que ele é o único sujeito envolvido na situação discursiva que tem acesso a ambas as línguas e as culturais presentes naquele contexto comunicativo.
- C) é necessário que as questões de poder sejam discutidas nos processos de formação de tradutores e intérpretes de Libras, visando a uma atuação mais consciente e a diminuição de conflitos entre o profissional e o público atendido.
- D) a competência linguística deve ser pensada de maneira conjunta à formação de um tradutor-intérprete consciente da diferença cultural e do teor político e transformador presente em sua atuação.

### QUESTÃO 37

O reconhecimento linguístico das línguas de sinais perpassa pela identificação de propriedades que são comuns a todas as línguas naturais. É correto, portanto, afirmar que as línguas de sinais são verdadeiramente línguas, por apresentar as seguintes características, EXCETO:

- A) As línguas de sinais possuem alto grau de flexibilidade e versatilidade, podendo ser utilizadas em diferentes situações comunicativas, expressar diferentes significados e ainda fazer referência a diferentes eventualidades, sejam essas reais ou não.
- B) As línguas de sinais são línguas icônicas, de modo que os sinais presentes nessas línguas apresentam uma relação direta e intrínseca entre a forma do sinal e seu respectivo significado.
- C) As línguas de sinais possuem um padrão de organização dos elementos que a compõem. Isso se dá desde o nível fonológico, com a organização dos parâmetros e as regras de combinações entre eles, passando por todos os demais níveis da língua.
- D) As línguas de sinais possuem a propriedade da produtividade, o que possibilita a construção e a interpretação de novos enunciados, permitindo aos usuários dessa língua entender e produzir sentenças inéditas na língua.

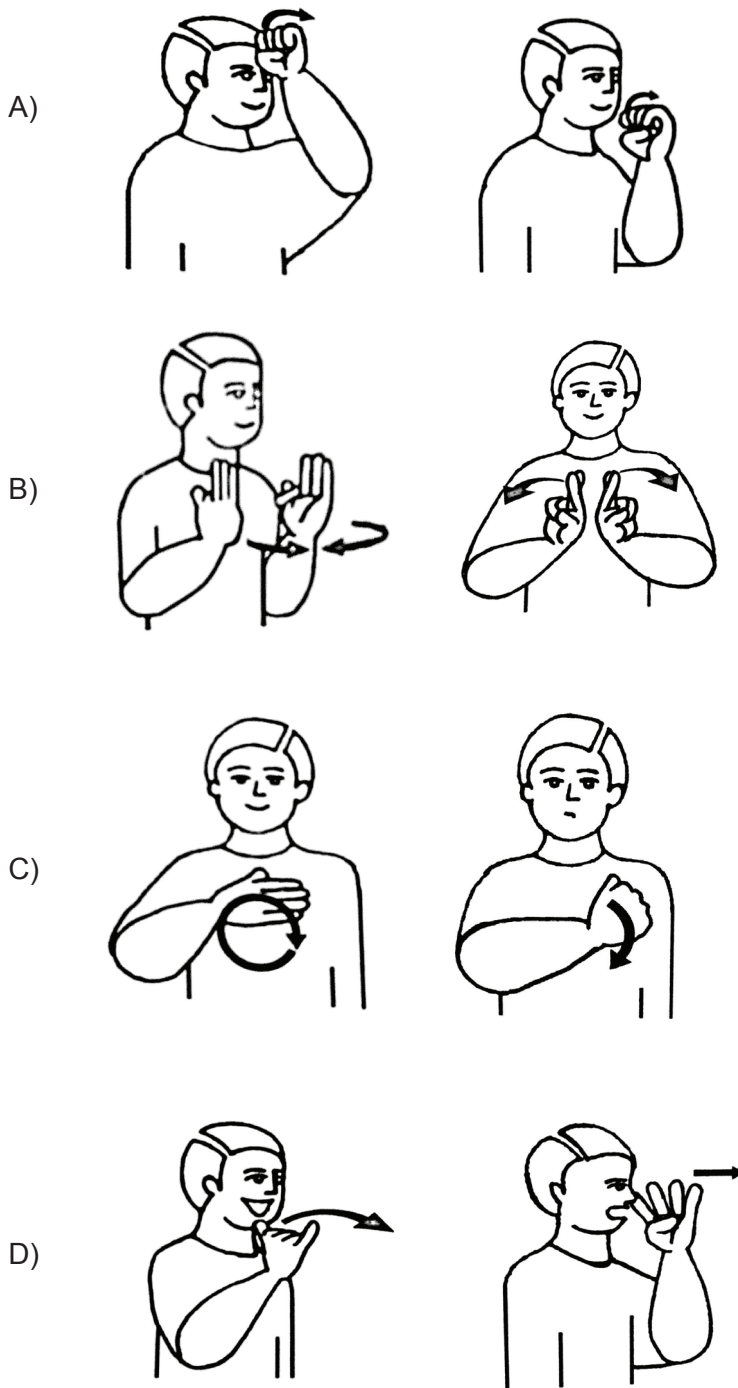
### QUESTÃO 38

Sobre a fonologia da Libras, marque a alternativa INCORRETA:

- A) Os sinais da Libras são formados por cinco parâmetros: configuração de mão, localização, direcionalidade, orientação da palma da mão e expressões não manuais.
- B) O parâmetro localização compreende cinco realizações possíveis, a saber: cabeça, tronco, mão, braço e espaço neutro.
- C) A configuração de mão é a forma tomada pelas mãos durante a realização do sinal.
- D) São seis as orientações da palma da mão possíveis: para cima, para baixo, para dentro, para fora, contralateral e ipsilateral.

**QUESTÃO 39**

São exemplos de pares mínimos, EXCETO:



Fonte das imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D; MAURICIO, A. C. L. *Novo Deit-Libras*: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2012.

## QUESTÃO 40

Com relação à datilologia, é INCORRETO afirmar que

- A) ela consiste na soletração manual de palavras do Português e é utilizada em diferentes contextos, tais como na representação de nomes próprios e na introdução de termos técnicos, que ainda não possuam um sinal equivalente em Libras.
- B) por meio dela, palavras da língua portuguesa podem entrar no léxico da Libras e, a partir de então, essas palavras sofrem mudanças morfofonológicas, de modo a se ajustarem às regras de boa formação de sinais.
- C) o alfabeto soletrado manualmente é um conjunto de configurações de mão que representam o alfabeto da língua portuguesa. Assim, ela é uma sequência de configurações de mão que têm correspondência com a sequência de letras escritas do português.
- D) ela é uma representação direta do português e, por isso, é a melhor estratégia a ser utilizada pelo intérprete nos contextos em que ele não conhece um sinal específico da língua de sinais.

## QUESTÃO 41

Leia o trecho a seguir:

Um exemplo de morfologia concatenativa nas línguas de sinais é a composição. Assim, dois sinais são utilizados sequencialmente, resultando em um sinal composto. [...] Destaca-se ainda que, geralmente, há perda de material fonológico no primeiro sinal do composto ou, ainda, em ambos os sinais.

LOURENÇO, G. *Concordância, Caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista*. 2014, p. 30.

Um dos tipos de compostos mais produtivos em Libras são os compostos que designam lugar, a partir da composição [CASA + SUBSTANTIVO] ou [CASA + VERBO].

Os sinais a seguir são exemplos desse tipo de composto, EXCETO:

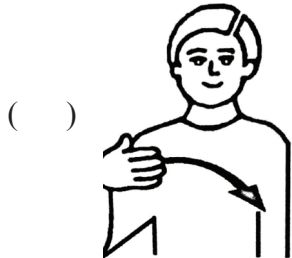
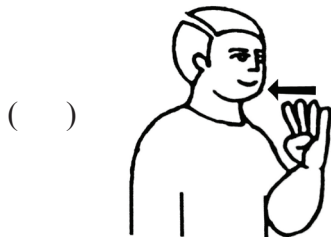
- A) escola.
- B) empresa.
- C) açougue.
- D) igreja.

## QUESTÃO 42

Numere os sinais de acordo com a legenda:

Legenda:

1. Verbo simples.
2. Verbo com concordância.
3. Verbo manual.
4. Verbo espacial.



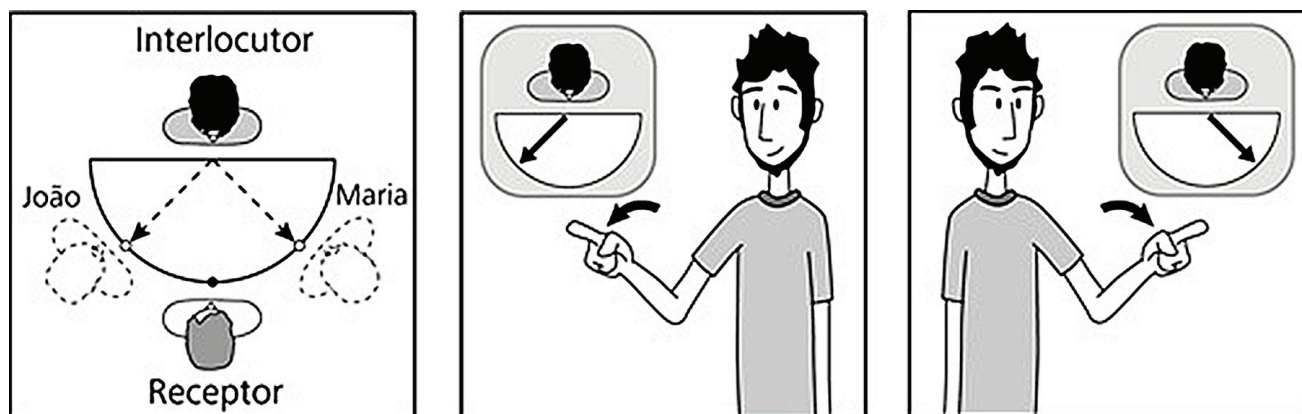
Fonte das imagens: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D; MAURICIO, A. C. L. *Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2012.

Marque a alternativa que indica a sequência CORRETA:

- A) 4, 3, 1, 2.
- B) 2, 1, 3, 4.
- C) 2, 3, 1, 4.
- D) 4, 1, 3, 2.

### QUESTÃO 43

Observe a imagem a seguir e marque a alternativa INCORRETA:



Fonte: QUADROS, R. M.; PIZZIO, A. L.; REZENDE, P. L. F. *Língua Brasileira de Sinais IV*. Coleção Letras-Libras. Florianópolis, 2009, p. 4.

- A) O mecanismo de estabelecimento de referentes no espaço de sinalização é sempre icônico, uma vez que permite uma associação clara do referente a uma localização física no espaço, sendo assim um recurso bastante visual utilizado pelas línguas de sinais.
- B) A imagem ilustra o processo de estabelecimento de referentes no espaço de sinalização. Em Libras, cada nominal é associado a uma localização específica no espaço de sinalização. Essa localização pode ser arbitrária ou não, dependendo de o referente estar presente ou ausente no momento da enunciação.
- C) O estabelecimento de referentes no espaço de sinalização pode se dar por meio da apontação (*pointing*) em direção a um ponto específico no espaço, por meio da direção do olhar ou, ainda, ao se realizar o sinal naquele ponto específico.
- D) Uma vez que a 1ª pessoa e a 2ª pessoa sempre estão presentes no momento do discurso, essas recebem um ponto específico no espaço de sinalização. Assim, ao se fazer referência à 1ª pessoa, aponta-se diretamente para o peito do sinalizador e, para se referir à 2ª pessoa, aponta-se para o espaço imediatamente à frente do sinalizador.

### QUESTÃO 44

Sobre a estrutura sintática da Libras, é INCORRETO afirmar que

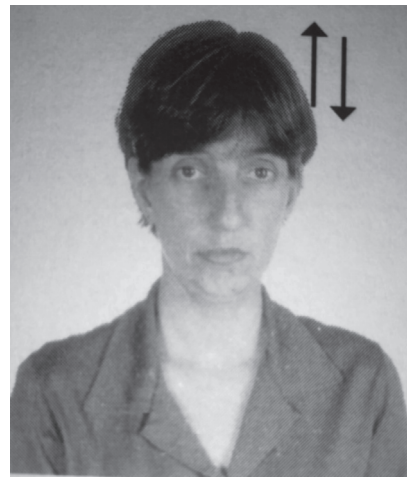
- A) a ordem básica das palavras na Libras é Sujeito-Verbo-Objeto, sendo essa a principal ordem utilizada para a construção de sentenças na língua. Outros ordenamentos são raros e restritos a contextos bastante específicos.
- B) a natureza dos argumentos da sentença (sujeito e objeto) podem influenciar na ordenação das palavras. Assim, argumentos que são semanticamente distintos permitem uma ordem mais livre, enquanto argumentos semanticamente semelhantes exigem uma ordem mais rígida.
- C) o tipo de verbo presente na sentença pode determinar a ordem das palavras na oração. Verbos de concordância permitem mais possibilidades de ordenação dos elementos; enquanto verbos simples (sem concordância) impõem uma ordem mais rígida.
- D) Diferentes construções sintáticas resultam em diferentes ordenamento dos sinais na estrutura da sentença. Como por exemplo, podemos citar as construções de tópico e foco sentencial.

### QUESTÃO 45

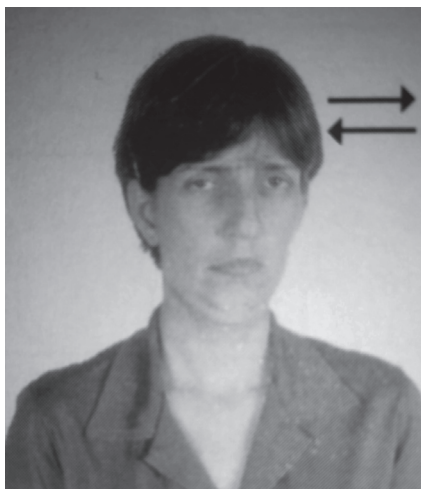
No estudo da sintaxe das línguas de sinais, é fundamental que se leve em consideração os marcadores não manuais, uma vez que eles contribuem para a marcação de diferentes funções morfossintáticas.



(I) Direção do olhar



(II) Movimento de cabeça vertical



(III) Movimento de cabeça horizontal



(IV) Levantamento de sobrancelhas

Fonte das imagens: QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: ARTMED, 2004. p. 132-133.

A relação entre marcador não manual e sua respectiva função está CORRETAMENTE indicada em:

- A) I) tópico; II) foco; III) negação; IV) concordância.
- B) I) concordância; II) foco; III) negação; IV) tópico.
- C) I) concordância; II) negação; III) foco; IV) tópico.
- D) I) tópico; II) negação; III) foco; IV) concordância







# CONCURSO PÚBLICO UFMG / 2016

## RASCUNHO DO GABARITO

### LÍNGUA PORTUGUESA / LEGISLAÇÃO

1	A B C D □ □ □ □	4	A B C D □ □ □ □	7	A B C D □ □ □ □	10	A B C D □ □ □ □	13	A B C D □ □ □ □
2	A B C D □ □ □ □	5	A B C D □ □ □ □	8	A B C D □ □ □ □	11	A B C D □ □ □ □	14	A B C D □ □ □ □
3	A B C D □ □ □ □	6	A B C D □ □ □ □	9	A B C D □ □ □ □	12	A B C D □ □ □ □	15	A B C D □ □ □ □

### ESPECÍFICA DO CARGO

16	A B C D □ □ □ □	22	A B C D □ □ □ □	28	A B C D □ □ □ □	34	A B C D □ □ □ □	40	A B C D □ □ □ □
17	A B C D □ □ □ □	23	A B C D □ □ □ □	29	A B C D □ □ □ □	35	A B C D □ □ □ □	41	A B C D □ □ □ □
18	A B C D □ □ □ □	24	A B C D □ □ □ □	30	A B C D □ □ □ □	36	A B C D □ □ □ □	42	A B C D □ □ □ □
19	A B C D □ □ □ □	25	A B C D □ □ □ □	31	A B C D □ □ □ □	37	A B C D □ □ □ □	43	A B C D □ □ □ □
20	A B C D □ □ □ □	26	A B C D □ □ □ □	32	A B C D □ □ □ □	38	A B C D □ □ □ □	44	A B C D □ □ □ □
21	A B C D □ □ □ □	27	A B C D □ □ □ □	33	A B C D □ □ □ □	39	A B C D □ □ □ □	45	A B C D □ □ □ □

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG/2016**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela PRORH/UFMG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS  
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS